

DECLARAÇÃO.

Os nossos assignantes devem estar muito zangados com nosco, pela maroteira que lhe fizemos no supplemento de sabado, vindo uma parte do Jornal sem artigos, mas se soubessem o motivo talvez nos desculpassem.

Pois sabiam que eram tres horas da noute, nós já dormiamos, só vellavam os impressores e batedores que estavam a impremillo; o que fez o José, entra por baixo da porta, magnetizou o batedor chloroformizou o impressor, e escangalhou a composição d'aquelle lado, e se não acordassem as gallinhas, porque lhe cheirou a raposa, os coelhos por lhe cheirar a cão, e nós por nos parecer que tinhamos ladrões em casa (mas foi illuzão), e vimos immediatamente acudir, o Jornal teria sido victima das suas iras.

Porém em recompensa o Burlesco de hoje vai muito bom e vale talvez tanto como elle gastou com estas eleições, ou ainda mais.

Os nossos assignantes são todos muito bons rapazes, e uma vez só não faz mal. Agora em sendo meia noute, trancam-se e calafetam-se as portas para evitar outra que possa acontecer, e além disso tambem o buraco da chave hade ser tapado por que não lembre ao Europeu, seringam-nos, porque tambem é capaz disso.

Os RR.

Quem havia dizer
Em 1851
Com tanto gado cabrum
José havia morrer?!?!

(Gil Braz, vol. 8.º, pag. 7, est. 14.)



Está conhecido que a ophthalmia é molestia mais seringadora que a febre amarella, azul, côrdovão, e côr de carqueja!

Ophthalmia, e pitadas
Mataram o José das
pedradas!!!

E por que morreu o José? Por tres motivos, 1.º por que tinha a sua hora chegada; 2.º por que os mouros que não scuberam faltar á revista, faltaram á descoberta; 3.º por que ainda que viessem todos os mouros que ha em Caparica, Berlengas, e Seringapatão, escarranchados

(no pescoço não, porque o não tem) nas ancas do Recta, não deixavam de levar do partido *pequeno*, que ainda mesmo esmagado, seringado, e apoquentado pelos caleches, sempre deu signaes de vida. Seja como fôr, o certo é que o

Nosso amigo José
Ficou muito seringado,
Traz tudo menina, traz tudo;
Só por obra do diabo.

O homem deu a sua alma (politica) ao seu Deos, por que nem o diabo lha quiz aceitar, cheio de amofinações, de pigarro, de dôr de dentes, e de rabuje, morreu nadando em um mar de foguetes de nove repostas, não lhe valendo os *applausos estrepitosos, os apoiados continuos, os vivas prolongados*, que de 2,600 bôcas sahiram com tanta força, que até o imperador da China esteve com dôres de cabeça oito dias, em consequencia da bulha que lá se ouviu;

E no fim de tanta lida
Que apanha o triste ratão?
Nem as canas dos foguetes!
E' forte seringaço!!!

Lá o acompanharam na hora solemne os seus amigos, que formavam os angulos do centro do seu circulo bicudo, mas não foram os

Mouros que prometteram
E como mouros faltaram,
Traz tudo menina, traz tudo;
E' por que reconsideraram.

Infelizmente este anno não teremos ro-lhas, figas, e caretas em S. Bento, e se se devem acreditar as profecias do Bandarra, e outros muitos sapateiros de obra de encomenda

Não veremos, por commenda
Dar caleche côr de limão
Traz tudo menina traz tudo
Nem José ladrar a João,

e outras muitas cousas que por ahi se dizem, chegando até a affiançar que

Não cahirá e badallo
A' companhia do João
Traz tudo menina traz tudo
(Diz o preto do papão).

O homem está morto, a terra lhe seja tão leve, como o peso de todos os conegos que tem havido, la, e ha-de haver em todo o mundo! e até no mundo da lua, se lá os tiver havido, haverem, e estiverem, e estiverem para haver, mas por artes de berliques e berloques, por virtude da Ma-

dre Celestina encantadora e dos fradinhos da mão furada

Ainda pôde ressuscitar
(Segundo a Bernarda diz)
Traz tudo menina traz tudo
A cousa está por um triz.

E na verdade este é um meio de ser rico, bonito, mas comtudo não é livre de perigos e de trabalhos, porque

Só a Bernarda pôde
Valer nesta afflicção
Traz tudo menina traz tudo
Mas sempre é seringaço

Isto é o que dizem; mas o Burlesco cré que o seu amigo José não está morto, senão nas idéas exaltadas, o homem ainda pôde entrar para dentro das grades, de S. Bento, fazer lá o seu bocado de troça, ouvir algumas historias que lhe hão-de contar, e além disso se pot acaso

O mano João chorar
Por levar açoutes da mãe,
Tras tudo menina, tras tudo
Deitar foguetes tambem.

E nem até o Osti, calcula o bello freguez que ali tem, fogueteiros devem fazer promessas, e pedir aos santinhos de sua devoção para que todos os dias aconteçam fatalidades aos irmãos do José, porque é venda certa, por atacado. Agora nos lembra, a proposito. Ouvimos ha dias um cegozinho que ahi anda tocando viola, cantar a seguinte e engraçada modlha, no largo do Poço Novo.

Viva para que viva, o nosso José,
Deos lhe dê saude, e livre do demonio,
Que deitou foguetes por fugir o Antonio
Viva para que viva o nosso José.



Os Redactores do Burlesco, ficam em oração, penitencia, e jejum continuo, pedindo que o Recta venha eleito seja de onde fôr, da Lourinhã, por exemplo, da Trafaria, da Aldeia de Paio Pires, de Linda a Factora, do Celorico, ou do Theodorico etc. etc.; para ver se este anno á custa de difficuldades e não nos poupando a des-

pezas nem a fadiga, possamos pôr-lhe a cabeça entre os hombros, d'onde ha tanto tempo anda emigrada, e para o emprasar mos a levar no Salitre alguma das suas belas composições, mas que tenham cavallos, elefantes, camellos e que elle tambem tenha uma parte de figura e forte. Sua camelleucia deve lembrar-se que os sapateiros não tem que fazer, e vindo agora um dos melhores mestres de deitar tacões, e com a ausencia dos seus dramas ficam miseraveis.

Era o distribuidor de certo *jornal*, que nos trazia a folha. Isto é muito simples e innocente.

Como hoje ha muitas novidades, foi logo devorado, e o que encontramos?... Entre muitas cousas boas, a noticia de serem eleitos em Chaves o Cadastrone!! Viva, sr. cadastrone, queira entrar.... como está gordiinho e bello! Entre tambem, sr. Europeu, e primeiro Pharmacoepa de Penafiel.

Finalmente temos em S. Bento uma seringa monstro, para seringar tudo monstrosamente; um Cadastrone para nos intervallos deitar tombas, aparas e tacões.

Isto é magnifico, primeiro, por que o José está morto, e tem treagoas por alguns dias, e a seringa fica no oratorio, para se pôr bem com Deos, e Sabbado, ser seringada na pagina do Burlesco destinada para os monos!! Que bella aquisição! O Bur-

lesco encontrou uma mina, e supposto que a caricatura já estivesse projectada, fica banida, para em seu lugar ir a seringa.



O Burlesco, já bastante velho, remouçou, e está outra vez nos seus vinte annos, agora tem muito com que se entreter, e são mais tres bons assignantes que elle possui, e que

Se o estro me não falha
E os olhos me não mentem,
São tres bem bons ratões
Deus o sabe, elles o sentem.

Terça feira

Estando nós na nossa casa,
Sem pensão nem cuidado,
Truz, truz á porta, quem é?
Responderam — seu criado.

Editor responsavel Mansel de Jezus Coelho, — Lisboa 1851 — Typographia de M. de Jezus Coelho, rua do Poço dos Negros n.º 54

Lith. R. da Esp. N.º 60

MORTE DE JOZÉ!



Moldo o coffin que nos leva a sepultura.

Sou conservador, mas Perde-lo, se minha uniao

Has de reussir
Como La morte
Assim, espero

QUE FUI ALIADO E!!

Morte